Riso e melancolia

Sergio Paulo Rouanet

Companhia das Letras

Resumo de Riso e Melancolia

Nas primeiras linhas de 'Memórias póstumas de Brás Cubas', de Machado de Assis, o narrador avisa que adotou uma forma semelhante à de Sterne e Xavier de Maistre e que escreveu seu livro com a pena da galhofa e a tinta da melancolia.

Diz ainda que em vez de começar a história a partir do início, preferiu contar primeiro o fim. No prólogo da terceira edição da obra, Machado adiciona o nome de Almeida Garrett aos dos inspiradores daquela forma 'difusa e livre' - todos eles viajantes, observa.

Para Rouanet, os elementos enumerados por Machado bastam para definir uma forma, que denominou 'forma shandiana' - termo derivado do 'Tristram Shandy', de Sterne -, e cujas características estruturais são; hipertrofia da subjetividade; digressividade e fragmentação; tratamento especial dado ao tempo e ao espaço; e interpenetração de riso e melancolia.

Em 'Riso e melancolia', Rouanet estuda o funcionamento da forma shandiana em todos os autores que a cultivaram, abrindo o caminho para um melhor conhecimento tanto do nosso maior romancista como da linhagem intelectual a que ele se filiou.

Com sua linguagem clara e atraente, seu humor e sua erudição, oferece novas percepções aos leitores e abre outras portas para a leitura dos herdeiros de Laurence Sterne.

Acesse aqui a versão completa deste livro